

Arquitectura em Terra

O trabalho desenvolvido pela Associação Centro da Terra

Ana Maria Perdigão Antunes | Arquitecta, Presidente da Associação Centro da Terra | anaantunescdt@gmail.com

A Associação Centro da Terra é uma associação que tem em foco especificamente a Arquitectura em Terra. Na realidade, esta está presente na maioria do nosso património construído em todo o País. Sendo a Terra um material natural presente em todo o território, serão as suas características, qualidades e quantidades disponíveis no local que vão determinar a técnica construtiva com a qual ela será utilizada em cada construção.

- 1 | Oficinas.
- 2 | Formações.
- 3 | 1.ª Mesa Redonda – Enquadramento Legal e Normativo da Construção em Terra em Portugal.

E

m Portugal, podemos encontrar a terra aplicada segundo diferentes técnicas e métodos construtivos. Estas construções, muitas delas com centenas de anos, chegam até aos nossos dias como testemunho de culturas ancestrais e da sua durabilidade e qualidade.

Com a Industrialização, a expansão do betão armado e os novos materiais e técnicas, surge um novo mercado da construção. Este mercado de valores incalculáveis que não olha a meios para assegurar o seu crescimento e controlo, marca a sua presença, primeiramente, através da proliferação da mensagem de supremacia das novas técnicas sobre os métodos tradicionais de construção. Uma divulgação que enfatiza as eventuais fragilidades da arquitectura de Terra, e que resulta na proliferação de preconceitos, conduzindo ao pior dos preconceitos – a Ignorância.

A Arquitectura em Terra, como as restantes formas tradicionais de construção, sobrevivia na transmissão dos saberes antigos, de geração em geração, reflexo de culturas e sociedades e directamente ligada ao meio ambiente e à relação do homem com a natureza. Ao quebrar esta cadeia de conhecimentos, estes saberes caíram no esquecimento.



Nos anos 60, com uma maior sensibilidade da relação do homem com o meio ambiente e a procura da preservação do Património, a Terra surge lentamente dentro de um grupo de estudiosos e pessoas sensíveis a estas questões. Vemos nascer o interesse por esta construção através do estudo das técnicas tradicionais, mas também na procura da evolução, de forma a adaptar às novas exigências e necessidades da sociedade contemporânea.

Após algumas lições que sacrificaram em parte o nosso património, já somos capazes de reconhecer que para podermos intervir no Património de Arquitectura em Terra necessitamos antes de mais, conhecer profundamente as técnicas, soluções construtivas e características do material.

Para combater a Ignorância e conseguir o ressurgimento destas técnicas, a CdT tem vindo a desenvolver diversas actividades de recolha e partilha deste conhecimento e de experiências, a nível nacional e internacional, reunindo profissionais e estudiosos, e envolvendo diversas entidades desde Universidades e Câmaras Municipais. Através de acções de informação e sensibilização junto dos profissionais e público em geral, assim como na criação de programas para a formação de profissionais com competências para o desenvolvimento de projecto e construção, no que concerne a este material e suas tecnologias.

Mas, actualmente, deparamo-nos com um novo paradigma. Se é verdade que nos últimos 20 anos se tem vindo a assistir a um crescente interesse pelas técnicas de construção em Terra e a sua aplicação na Arquitectura Contemporânea, também é verdade a grande dificuldade que testemunham os projectistas e construtores para conseguir, com este material e técnicas, dar resposta a requisitos legais, orientados para os materiais correntes do mercado da construção civil.

De facto, todas as técnicas ancestrais de construção em Terra têm agora que satisfazer requisitos normativos, que apontam para caminhos e soluções que são muitas vezes contraditórios e incompatíveis com as características deste material.

Será que, mais uma vez, vamos ver a Arquitectura em Terra desaparecer? O que pode ser alterado?

Consciente da existência do vasto e valioso património construído em terra, no nosso país e as dificuldades de enquadramento para a preservação e continuidade da Arquitectura em Terra, a CdT apostou em dois importantes projectos:

- o Mapeamento da Construção em Terra em Território Português – Consiste na criação de uma plataforma interactiva de georreferenciação e caracterização que poderá ser explorada e alimentada pelo público que queira participar nesta compilação. Permitindo que todos

possam tomar conhecimento do efectivo património em terra existente em Portugal, suas características e os seus vários intervenientes;

- o Enquadramento Legal e Normativo da Construção em Terra no Território Português.

Desta forma a CdT desenvolve o seu trabalho em prol da valorização, reconhecimento, preservação e evolução da Arquitectura em Terra. Acreditando sempre que a Terra representa uma solução real de sustentabilidade, com valor cultural, ambiental e humano. ■

* Artigo redigido ao abrigo do antigo acordo ortográfico.



FÓRUM DO PATRIMÓNIO 2017
Intervenção de Ana Antunes
(Associação Centro da Terra)

O PROJECTO

“ENQUADRAMENTO LEGAL E NORMATIVO DA CONSTRUÇÃO EM TERRA NO TERRITÓRIO PORTUGUÊS”

A CdT tem promovido um conjunto de encontros onde procura dinamizar um grande debate a nível nacional, para a discussão de dois temas preponderantes na construção, térmica e estruturas. Os temas serão abordados em sessões distintas de forma a recolher o conhecimento e confrontar ideias baseadas na experiência de projectistas e construtores e no saber dos investigadores, especialistas nesta temática.

O projecto tem como objectivo reconhecer o real panorama da Arquitectura em Terra em Portugal quanto ao seu enquadramento Legal e Normativo, e identificar as necessidades de informação e investigação neste campo. Pretende-se desenvolver um documento com as linhas orientadoras que auxilie todos os profissionais nesta área e permita a revisão e criação de regulamentação coerente com esta construção.

2.ªs Mesas Redondas
com os Investigadores:
Térmica | 16 Set
Estruturas | Out *

Para mais informações e visualização dos vídeos das 1.ªs Mesas Redondas **[visite o fórum do projecto.](#)**

* Data a confirmar.

